

*Ata da quarta sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.*

*Aos sete dias do mês de março do ano dois na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza, que fez a chamada dos Srs. Vereadores para assinaturas no livro de presenças e na ata dos trabalhos anteriores, apresentando o Processo TC N° 18100846-4, Prestação de Contas de Governo da Prefeitura Municipal de Tuparetama, exercício financeiro de 2017; Requerimento N° 08/2022 do Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão solicitando os projetos de reforma/construção da garagem pública do matadouro por inteiro, contendo a parte estrutural, hidráulica e elétrica, além da reforma da Escola Municipal Anchieta Torres, no distrito de Santa Rita; Requerimento N° 09/2022 do Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão solicitando uma ação pela troca do piso da Quadra Poliesportiva do bairro Bom Jesus por piso de granito; Requerimento N° 010/2022 do Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão solicitando um esforço junto ao DER pela construção de lombadas na PE-275, próximo a curva do Posto de Diassis; Requerimento N° 012/2022 dos Vereadores Maria Luciana Lima Pessoa e Sebastião Nunes de Sales solicitando o serviço de pintura do piso das quadras Laurentino Nunes, na Escola José Agostinho dos Santos, e da Escola Anchieta Torres, no distrito de Santa Rita; Requerimento N° 013/2022 do Vereador Domênico de Siqueira Perazzo, com o apoio dos demais Vereadores solicitando do Executivo o encaminhamento do Projeto de reajuste do Piso dos Professores deste Município, com a palavra, a participante inscrita, logo após o Sr. Presidente ausentou-se por motivo de doença, passando a presidência à Sra. Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, professora efetiva Rejane solicita socorro dos senhores vereadores, sendo selecionada na UFRRJ para o curso de doutorado, e ao solicitar a licença foi informada pelo jurídico da prefeitura que não há a previsão legal para o curso, relata ainda que conseguiu concluir o mestrado a duras penas, mas agora são aulas presenciais, e gostaria somente de entender porque outros servidores tiveram oportunidade, mesmo sendo seu direito, e como houve o embasamento se não há previsão no município, mesmo ocorrendo em outras instâncias e estando vigente o Plano Nacional de Educação, então havendo a defasagem porque não regulamentar, a mesma não sabe onde se apegar e infelizmente não irá conseguir o curso, então clama aos senhores que se coloquem no seu lugar e vejam quanto o município perde, no parecer jurídico apresentado fala de oposição política, mas ao que sabe os palanques foram*

*desmontados, faltando apenas o interesse, o Sr. Vereador Joel Gomes Pessoa indagou se na conversa entre o sindicato, a servidora e o prefeito se chegou a uma perspectiva de ocorrer a licença, sendo informado que se pediu o tempo para a análise do jurídico e o parecer foi pela negativa, o Sr. Vereador Jefferson Plécio se entristece pela forma diferenciada que se tratam as pessoas por questão política, mas indaga se terá alguma sanção se afastar-se sem autorização, sendo informado que seria automaticamente tratado como abandono de emprego, a não ser que retirasse licença sem vencimentos, mas como irá se manter, o Sr. Vereador Danilo Augusto se entristece em ver um professor vir aqui pedir um direito que já é fato, e o caminho será com certeza a justiça, mas faz apelo aos vereadores e ao executivo que em nada será prejudicado, o Sr. Vereador Sebastião Nunes lamenta que não haja previsão legal de forma clara, sabendo ainda que durante o curso o professor não poderá se ausentar da sala de aula, mas a participante alega que não pode é a pessoa terminar e ficar logo em outro local, a Sra. 1ª Secretária acredita que o jurídico juntamente com o sindicato irá chegar a um consenso, sendo muito ruim a situação, e se o direito é seu precisa ser dado, no pequeno expediente o Sr. Vereador Joel Gomes Pessoa se solidarizou com fatos desagradáveis que ocorrem em nossa sociedade, levando ao meio de investigação, mas o mundo cresce e fica difícil, triste é você assistir as cenas de guerra, é preciso que o mundo se contenha, pelo risco que corre, o mesmo Vereador se volta ao caso de Rejane, mostrando a incoerência quando se sabe que houve outras pessoas que tiveram o direito de cursar mestrado, é triste saber que não teremos uma doutora na falta de uma documentação, e poderia ser acobertado o gestor, que hoje faz um ato de irresponsabilidade, mas mesmo assim apresenta requerimento onde pede que o executivo mande o projeto do salário base do reajuste dos professores, dando justificativas ao povo justamente solicitando melhorias por esta população, então se a lei federal e estadual concede esse direito, é necessário que o município conceda, o Sr. Vereador Jefferson Plécio pede um aparte, concedido, acha incrível é que em plena queda do nível da educação não se promova o direito à esse tipo de especialização porque o servidor tem que dar expediente, mas a filha do prefeito se encontra no Maranhão e recebe cinco mil reais, além de muitos funcionários fantasma recebendo, sabendo ainda que outros educadores tiveram direito, há ainda pessoas da alta classe recebendo cotas pra estudar, e se tira o direito dela, o Sr. Vereador aparteado se coloca a disposição, e que os vereadores busquem fazer com que ela tenha o direito, e dos demais fatos, que o aparteante coloque no papel, com a palavra o Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão cita*

que está na pauta mais uma fraude do Tribunal de Contas, que é a prestação de contas de 2017, onde se constituiu até CPI com alteração de rotas escolares por distância e valor, quando foi aberto antes um processo de MEI que não foi adotado, usando uma dispensa de licitação que causou esse dano ao erário, então os cofres da educação estão sendo saqueados desde antes, outro fato que entristece é sobre a situação da casa de apoio no Recife, que toda semana o prefeito vai resolver e nada faz, o veículo do TFD que está todo quebrado, agora se os vereadores tivessem familiares lá tomariam providências, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede um aparte, concedido, discorda dos valores comentados pelo aparteado, sendo que em 2017 todos os transportadores tem o MEI, outro fato é sempre se referir aos vereadores, e afirma que chegando a esta Casa projeto com um piso menor votará contra, então que se acabe esse problema, e tem parente doente sim, mas que vejamos os lados de cada um, quanto ao veículo do TFD o mesmo quebra porque roda muito, e já vai comprar outro, que na gestão passada tinha um que não valia nada, elogia então o papel da oposição, que é muito importante porque vê a situação do povo, o Sr. Vereador aparteado afirma que cobra exatamente em defesa do povo, que é quem comenta as situações, e pede em requerimento o projeto de toda a obra da reforma da Escola Anchieta Torres e da garagem pública, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede um aparte, concedido, informa que esteve na escola e conclui que é uma obra espalhafatosa, e marcou reunião com o corpo responsável e pediu prioridades, quando a empresa citou que tinha prazo, é aí onde entra o problema, e devem utilizar do prazo pra trabalhar logo nas salas de aula, dando conforto pra todos, mas estamos atentos a situação e fará outra visita, o Sr. Vereador aparteado cita que é necessário ver como está no projeto, porque há funcionários da prefeitura envolvidos, com a palavra o vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes citou várias mulheres em destaque nessa sociedade, registrando que a casa de apoio volta a ser motivo de reclamação, com estrutura terrível, e pedem a troca da casa, e pede prioridade para a saúde, porque há pacientes que precisam de transporte, sabendo que a propaganda é diferente da realidade, cita ainda que viu o vice-prefeito rodando em uma ambulância, o Sr. Vereador Joel Gomes Pessoa pede um aparte, concedido, na verdade viu erro do vice-prefeito andar e fazer propaganda particular, guiando um carro pertencente ao povo, acha que foi incoerência, até porque a inauguração foi feita no dia anterior, e não é dessa forma que demonstra a conduta de um bom administrador que quer ser, o Sr. Vereador aparteado volta ao caso, e a família teve que desembolsar a

passagem, mas tudo isso poderia ser melhorado se houvesse um planejamento, e lamenta o que estão sofrendo, mas muitos estão apenas colhendo o que plantaram, e quem vende seu voto merece isso, mas lembra a lei de fogos de artifício, que não está sendo cumprida, colocando a própria prefeitura como fiscal, o Sr. Vereador Sebastião Nunes pede um aparte, concedido, cita que a finalidade da ambulância deve ser para o transporte de emergências, mas o paciente estando de alta é diferente, tendo inclusive a casa de apoio pra ficar a espera do transporte, alerta que são seis ambulâncias agora, e é preciso que se visite a garagem e veja realmente como esses veículos estão, tendo inclusive a comissão de saúde, que deve ter acesso, o Sr. Vereador aparteado sabe que a ambulância é pra urgências, mas a paciente só retornou com ajuda da família, cita a nossa emenda de meio milhão para a compra de equipamentos, como o colposcópio, que seria contratado o profissional em janeiro, mas até agora nada ocorreu, mostrando que os locais estão sendo equipados, agora estão faltando as bicicletas, o Sr. Vereador Jefferson Plécio pede um aparte, concedido, mostra que a divulgação, tem que ser feita como o vice fez, mas só espera que sirva realmente a população, o Sr. Vereador aparteado prossegue falando sobre o piso da educação, onde alguns municípios já estão pagando, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede um aparte, concedido, tem certeza que nenhum professor daqui quer receber da forma como está se pagando, o Sr. Vereador aparteado cita que não iremos apoiar situações semelhantes, e segundo o gestor tem medo de não conseguir pagar e as planilhas estão prontas, e que no dia 10 fará uma negociação com a classe, mas o piso é lei, esperando que não haja mais uma falta de respeito como estamos vendo como a professora Rejane, esperando ainda que se envie o PCC dos funcionários, com a palavra o Sr. Vereador Domênico de Siqueira Perazzo cita votos de pesar pela perda de Bé, e da senhora Angelina Mariano, relata o pedido de socorro de quem frequenta a casa de apoio, e divulga o seu requerimento em nome de todos os vereadores, para ver se chega aqui o projeto dos professores sem negociação, o Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão pede um aparte, concedido cita o exercício de 2017 onde mandaram o projeto congelando o piso e colocando os próximos reajustes através de decreto, o Sr. Vereador aparteado se volta a professora Rejane, achando muito difícil essa situação se resolver por conta de sua posição política, em seguida o vereador Sebastião Nunes de Sales citou o novo prédio da secretaria de educação, sabendo que existe uma infraestrutura invejável em nossas escolas, e a visita do deputado Diogo Moraes, travando uma luta para o abastecimento de localidades a margem da adutora

do Rosário, sobre os repasses do Fundeb, a secretária mostrou o destino de todos os gastos, e da questão da professora inscrita, não há o que a Câmara fazer, a não ser votar alguma regulamentação, e se algum Vereador puder, que faça, cita ainda a lei dos fogos de artifícios, de nossa autoria, sancionada em 23 de dezembro, e deixa o registro da falta de respeito, e não vai massagear o ego dessas pessoas, então é muito constrangedor votar em lei e ver não ser cumprida, o Sr. Vereador Danilo Augusto pede um aparte, concedido, relata que se a Câmara quisesse poderia fazer pressão ao Executivo para resolução do caso da professora Rejane, o Sr. Vereador aparteadado alega que este gosta de usar desse tipo de coisa pequena e não tem medo de falar, porque não existe outra possibilidade, o Sr. Vereador Joel Gomes Pessoa pede um aparte, não aceita o impedimento da professora Rejane se houve uma liberação, pede ainda a atenção ao Velório, que foi nominado anteriormente de Zefinha Helena e nunca foi atendido, o valor da Câmara de Tuparetama realmente é pouco, mas é uma atitude merecedora, com a palavra o Sr. 2º Secretário comenta sobre a reforma da Secretaria de Educação e agradece a nomeação em homenagem a Lúcia Aparecida Feitosa Batista, e parabeniza o vice-prefeito pela aquisição de uma ambulância para servir a população de, da questão do ponto de apoio, realmente o prefeito procura uma casa, achando que será a antiga que está sendo reformada, o mesmo relata a necessidade da construção de mais hospitais pelo interior para desafogar a situação nas capitais, com a palavra, a Sra. 1ª Secretária cita a perda de Bé, e a visita de Diogo Morais, que sempre recebemos com muita alegria, sabendo das condições de esperança para essas pessoas da margem da adutora do Rosário, informa também que o núcleo educacional que funcionará no postinho Vanilda Patriota, e sobre o piso salarial alguns dizem que não pode legislar em causa própria, mas é em causa de uma classe, e não é justo que seja a menos, será a nossa luta e nosso pedido, e que bom é que precise passar por essa casa, além do retroativo, parabeniza a todas as mulheres, acreditando na força do diálogo, quer juntamente com a Sra. Presidente em exercício, homenagear as mulheres, que tem o seu lugar onde elas quiserem, a Sra. Presidente ainda mostra solidariedade com uma família que procura por um dos seus membros, em seguida a mesma submeteu as matérias em votação, sendo aprovadas por unanimidade; nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a presente ata a Sra. 1ª secretária e demais vereadores presentes. a) Maria Luciana Lima Pessoa, Arlã Markson Gomes de Souza, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Antonio Valmir Batista Tunú, Sebastião Nunes de Sales,

Domênico de Siqueira Perazzo, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira  
Pereira Nunes.